

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA DAS ROCHAS ÁCIDAS HIPABISSAIS DA PONTA DA ANDORINHA, PRAIA DA PINHEIRA

Honorato, A.R.¹; Florisbal, L.M.²; Bitencourt, M.F.³

¹Universidade Federal de Santa Catarina; ²Universidade Federal de Santa Catarina; ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO: Corpos tabulares ácidos intrusivos em rochas graníticas da região costeira de Santa Catarina são abundantes. Muitos dos relatos na literatura apontam estes corpos ígneos como relacionados ao magmatismo neoproterozoico do Batólito Florianópolis ou como intrusões do Enxame de Diques de Florianópolis (EDF), de idade eo-cretácea. Dado que a intrusão de diques básicos e compostos de idade eo-cretácea desencadeia processos de fusão nas rochas graníticas encaixantes do Batólito Florianópolis, o estudo detalhado dos processos de geração destes corpos ácidos é importante para elucidar sua gênese. Na Ponta da Andorinha, Praia da Pinheira, SC, ocorre um corpo tabular ácido de limites irregulares na interface entre um dique básico (134Ma) e o Granito Ilha (590 Ma). O contato do corpo ácido com o Granito Ilha encaixante é nítido a difuso. Várias apófises, bem como bolsões de material de composição ácida são encontrados no interior do dique básico de forma também irregular e sinuosa, mas nenhuma continuidade física destas apófises e vênulas com o corpo ácido principal é observada. O corpo tabular ácido principal contém um enxame de enclaves máficos de tamanho, textura e granulação variadas, com contatos retos a sinuosos, bem como xenólitos angulosos de material básico de textura afanítica a vítrea. Tanto o corpo ácido principal quanto apófises, vênulas e bolsões possuem textura inequigranular fina com cristais maiores (centimétricos), xenomórficos e esparsos de quartzo e feldspatos, em geral corroídos e/ou reabsorvidos, frequentemente invadidos por material da matriz. Texturas de desequilíbrio são abundantes nestas rochas, como a textura micrográfica, granofírica e esferulítica, além de crescimentos radiais de quartzo e cristais centimétricos de quartzo com terminações em cúspide. Nos cristais maiores se observam bordas difusas ou arredondadas, presença de esferulitos e *string of beads* ao longo dos limites dos grãos, bem como coronas de textura granofírica ou de material vítreo. As texturas identificadas atestam resfriamento rápido, o que não permite interpretar o corpo ácido com diques eo-cretáceos ou com processos de fusão das encaixantes. Contudo, a existência de cristais maiores de quartzo e feldspatos, similares aos observados no Granito Ilha encaixante, parcialmente assimilados, com contatos em cúspide e coronas e filmes de material vítreo, sugere a vinculação deste corpo ácido com os processos de fusão do granito encaixante.

PALAVRAS-CHAVE: CORPOS TABULARES ÁCIDOS. ENXAME DE DIQUES DE FLORIANÓPOLIS. BATÓLITO FLORIANÓPOLIS.